



The New Color of Money  
Safer. Smarter. More Secure.

[www.moneyfactory.com/newmoney](http://www.moneyfactory.com/newmoney)

## Fato (Fábrica) de Dinheiro

**O que há em um nome?** O apelido “*greenback*” (fundo verde) teve a sua origem como um nome para Cédulas à Vista, cédulas que não comportavam juros com fundo verde emitidas pelos Estados Unidos em 1861 para financiar a Guerra Civil.

**Valor duradouro.** Todas as formas de papel-moeda emitidas pelo governo dos EUA desde 1861 são consideradas como moeda corrente e atualmente reembolsáveis pelo valor nominal total. O governo dos EUA nunca desvalorizou a moeda.

**Um retorno à cor?** A última moeda dos EUA com fundo de cor foi o Certificado de Ouro de \$20, Série de 1905, que era da cor dourada.

**Embelezada com um rosto feminino.** Martha Washington é a única mulher cujo retrato apareceu no papel-moeda dos EUA. Apareceu nos Certificados de Prata de US\$1, das Séries de 1886, 1891 e 1896.

**O maior dólar.** A cédula bancária de maior valor já impressa pela Secretaria (Bureau) de Gravação e Impressão foi o Certificado de Ouro de US\$100.000, da Série de 1934. Estas cédulas não foram colocadas em circulação entre o público em geral, mas foram emitidas apenas para transações entre os bancos do Federal Reserve e do Tesouro dos EUA.

**“In God We Trust”(Confiamos em Deus).** Esta inscrição apareceu pela primeira vez em moedas dos EUA em 1864. Quase um século mais tarde, o Congresso fez desta inscrição a Máxima Nacional oficial, e atualmente a sua utilização é exigida por lei tanto nas moedas como nas cédulas dos EUA. A utilização da máxima foi muitas vezes questionada nos tribunais ao longo dos anos, mas foi sempre defendida pelos vários tribunais, incluindo o Supremo Tribunal dos EUA, tendo a última vez sido em 1977.

**O dólar começa aqui.** Desde fevereiro de 1862 que o Secretário do Tesouro é responsável pelos desenhos que aparecem no papel-moeda, incluindo os retratos. O anterior Secretário John W. Snow aprovou o desenho da nova cédula de \$50 proposta para introdução nos fins de 2004.

**Apenas retratos póstumos, por favor.** Desde 1866 que a lei dos EUA proíbe a representação de qualquer pessoa viva na moeda.

**Poder permanente.** Retratos das mesmas figuras históricas têm constado de forma permanente nas cédulas americanas desde 1929.



**Papel “cédula” reciclado.** Algumas das cédulas retiradas de circulação pelo sistema do Federal Reserve acabam como material de escritório reciclado.

**Cãibra de escritor!** Quando o governo dos EUA lançou a sua primeira emissão de papel-moeda de grande envergadura em 1861, cada uma das Cédulas à Vista foi assinada à mão por representantes do Registro do Tesouro e pelo Tesoureiro. Este hábito pouco prático deu origem a nova legislação que permitia que as assinaturas do Registro e do Tesoureiro fossem gravadas e impressas na moeda. Esta medida entrou em vigor com a emissão da primeira série de Cédulas dos Estados Unidos em 1862.

**“1” NÃO é o algarismo mais solitário.** Existem mais cédulas impressas de US\$1 do que qualquer outra (as cédulas de US\$1 compõem cerca de 45 por cento de todas as cédulas impressas).

**“Cinto de dinheiro” de tamanho XXL.** Os 8 mil milhões de cédulas dos EUA impressas a cada ano são suficientes para envolver o equador terrestre mais de 30 vezes.

**Milhões com uma milha de altura.** Uma pilha de cédulas com 1 milha de altura conteria mais de 14,5 milhões de cédulas.

**Valores diferentes para pessoas diferentes.** As denominações mais vulgarmente utilizadas nos EUA são as cédulas de US\$1 e US\$20; internacionalmente, é a cédula de US\$100.

**Por uma libra de peso...** O peso aproximado de uma cédula, independentemente da denominação, é de 1 grama. Cada libra tem 454 gramas, portanto uma libra de moeda contém 454 cédulas.

**Vermelho, esbranquiçado e azul.** O papel-moeda dos EUA de cor neutra é composto por 25 por cento de linho e 75 por cento de algodão. Fibras sintéticas vermelhas e azuis de vários comprimentos estão homogeneamente distribuídas por todo o papel.

**Um objeto resistente!** Seria necessário dobrar uma cédula de moeda dos EUA cerca de 4.000 vezes antes que a mesma viesse a rasgar.